

EM Salvador Ferreira de Campos

Ibiúna, 18 de outubro de 2021.

Nome:

ATIVIDADE DE ORTOGRAFIA - MAL/MAU – USO DOS ‘PORQUÊS’

Quando usar mau ou mal?

A dica mais simples para saber se você está utilizando a palavra da forma correta é trocar o termo pelo seu antônimo. Grave bem:

mau – o contrário de bom

mal – o contrário de bem

Ele é um mau menino. (Ele é um bom menino)

Ele está mal. (Ele não está se sentindo bem)

Quando usar mal?

O termo mal (escrito com “l”) pode ser considerado o termo mais falado entre os interlocutores. Ele pode vir empregado na fala como substantivo, conjunção ou mesmo advérbio. Abaixo, veja alguns exemplos com o uso do mal:

Mal sabe ele que isso não é certo.

Você entendeu tudo mal. Por isso errou todas as questões.

Ela não imagina o mal que isso me faz.

Acordei me sentindo muito mal

Quando usar mau?

Pense que mau é um adjetivo e está sempre associado a um substantivo que transmite uma “qualidade”, nesse caso uma má qualidade.

Portanto, mau é uma característica de alguém que faz maldades, travessuras, que é grosseiro, inconveniente, travesso, desobediente, que não tem bons costumes, entre outras.

Você pode pensar também em alguns sinônimos para a palavra mau. Se mau é a “qualidade” de quem não é bom, então seu sinônimo é: malvado, cruel, desumano, desagradável, indisciplinado, imoral, indecente, entre outros.

Veja alguns exemplos:

O professor me chamou de mau aluno.

Ele não é uma boa companhia. Vai te levar a maus caminhos.

Você é um menino muito mau.

Ele é um mau aluno

Exercícios

1. Reescreva as frases a seguir, completando-as com mal ou mau, conforme considerar.

- a) O jogador caiu de ___ jeito.
- b) Hoje me levantei ___-humorado.
- c) Ele é ___-educado e ___-criado.
- d) O mundo ruiu, porque foi ___ construído.
- e) Ela é um garoto muito _____.

Uso do Por que, Porquê, Por quê e Porque

Na língua portuguesa, existem 4 tipos de porquês (por que, porque, por quê e porquê) que são empregados da seguinte forma:

Por que: utilizado em perguntas. Exemplo: Por que não voltamos para a casa?

Porque: utilizado em respostas. Exemplo: Porque agora não temos tempo.

Por quê: utilizado em perguntas no fim das frases. Exemplo: Você não gosta dessa matéria, por quê?

Porquê: possui o valor de substantivo e indica o motivo, a razão. Exemplo: Gostaria de saber o porquê dele não falar mais comigo.

PORQUE, POR QUE, PORQUÊ OU POR QUÊ?

Porque : usado para frases afirmativas (explicativas ou causais)
Ex: Vou ao supermercado **porque** não temos mais frutas.

Por que : em frases interrogativas ou quando pode ser substituído pela expressão "pelo qual" e suas variações:
Ex: Estes são os direitos **por que** (pelos quais) estamos lutando.

Porquê: quando tiver o significado de "motivo", "razão".
Ex: Você não vai à festa? Diga-me ao menos um **porquê**.

Por quê : no final de frase interrogativa.
Ex: Estudei bastante ontem à noite. Sabe **por quê**?

Quando usar Porquê?

"Porquê", escrito junto e com acento circunflexo, possui o valor de substantivo na frase e significa "motivo" ou "razão".

Ele aparece nas sentenças precedido de artigo, pronome, adjetivo ou numeral com objetivo de explicar o motivo dentro da frase.

Exemplos:

Não foi explicado o porquê de tanto barulho na noite de ontem.

Queria entender o porquê de isto estar acontecendo.

Você pode me explicar o porquê de tanta gente complicar algo fácil?

Quando usar Por quê?

"Por quê", escrito separado e com acento circunflexo, é usado em perguntas no fim das frases interrogativas diretas ou de maneira isolada.

Antes de um ponto mantém o sentido interrogativo ou exclamativo.

Exemplos:

O almoço não foi servido por quê?

Andar a pé, por quê?

Não vai errar mais? Por quê?

Quando usar Porque?

"Porque", escrito junto e sem acento, é utilizado em respostas. Ele exerce a função de uma conjunção subordinativa causal ou coordenativa explicativa.

Pode ser substituído por palavras, como "pois", ou pelas expressões "para que" e "uma vez que".

Exemplos:

Não fui à escola ontem porque fiquei doente.

Leve o casaco porque está frio.

Não preciso de mais exemplos, porque já entendi.

Exercícios

2. Reescreva as frases, completando-as com "por que, por quê, porque ou porquê:

- a) Eles resolveram partir _____ já era muito tarde.
- b) Retiraram-se da assembleia sem dizer o _____.
- c) Você fala demais. Eis _____ não entende o que o professor explica.
- d) O diretor gostaria de saber _____ vocês sempre chegam atrasados às quartas-feiras.
- e) O título da reportagem é: _____ o novo código de trânsito tem falhas?

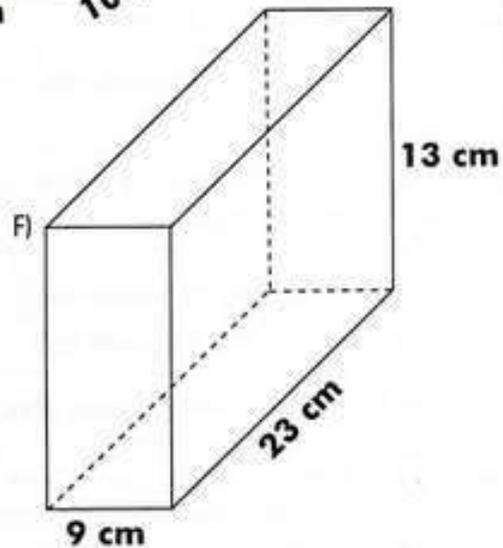
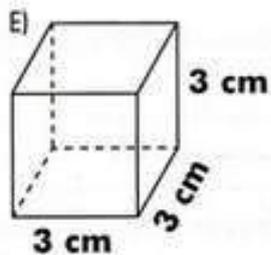
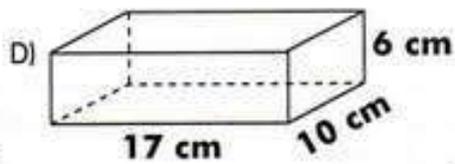
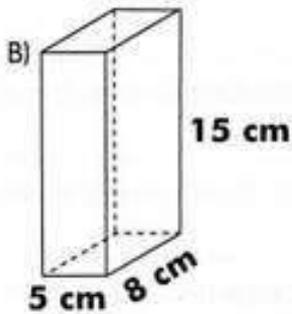
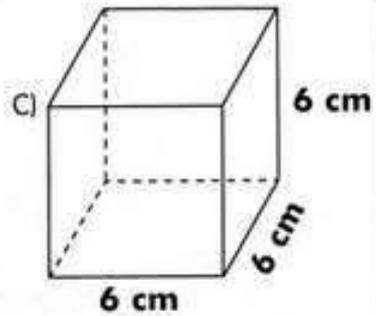
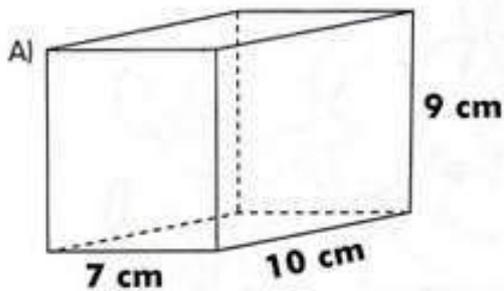
CALCULANDO



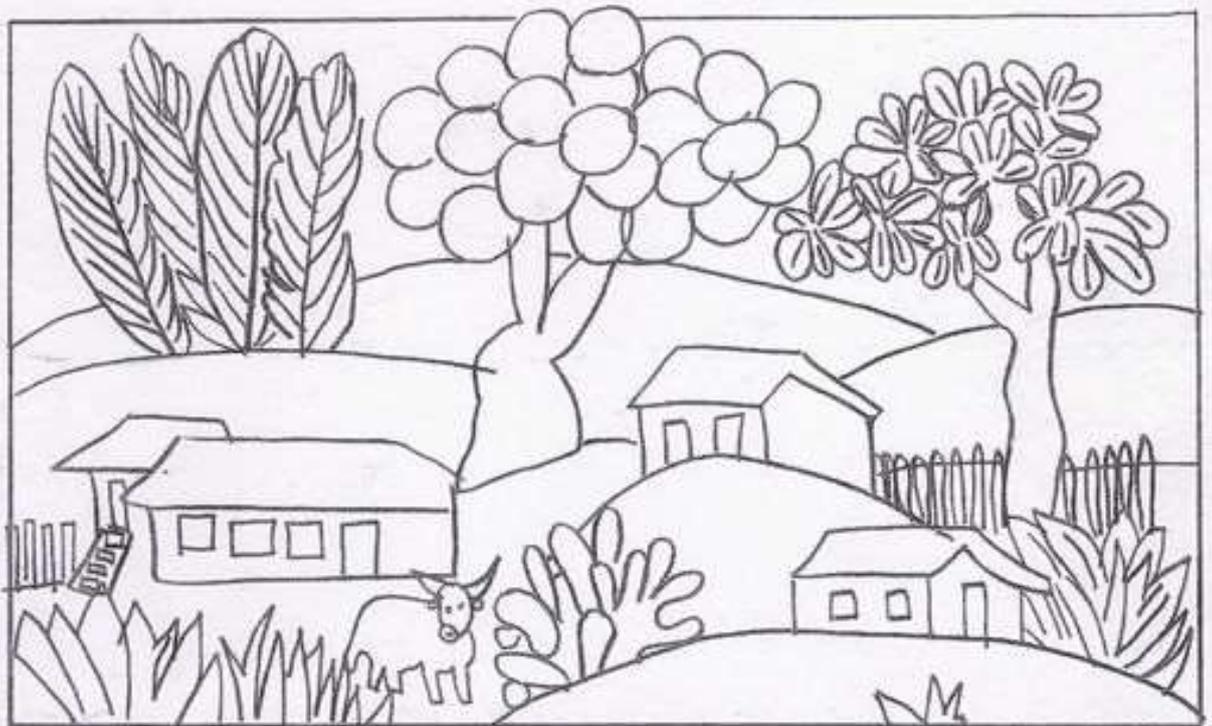
$$V_{\text{cubo}} = a \times a \times a = a^3$$

$$V_{\text{retângulo}} = \text{comprimento} \times \text{largura} \times \text{altura}$$

Calcule, no caderno, o volume das figuras abaixo:



Nome: _____



TARSILA DO AMARAL - Paisagem com touro (1925)

1. Você vai interpretar o quadro acima.

Título do trabalho: _____

Autor: _____

Que cores você imagina a artista ter usado nessa obra: _____

2. Essa obra mostra-se:

- A. Espaço rural
- B. Espaço urbano

3. Que tipo de casa a artista retratou:

- A. Casa de alvenaria
- B. Casa de madeira

4. Quais os seres vivos apresentados na obra:

- A. Casa e cerca
- B. Touro e plantas

5. Pessoas morando juntas numa mesma casa podemos afirmar:

- A. Forma uma família
- B. Forma uma bagunça

6. Escreva os nomes das plantas que você consegue reconhecer na obra:

7. Estas plantas são originárias de qual região brasileira:

- A. Nordeste
- B. sul
- C. sudeste
- D. norte
- E. centro-oeste

8. Qual a relação entre o touro e gente:

Diferença _____
semelhança _____

9. Descubra as duas palavras que possuem significado diferente:

- a. Ele está nas galerias de arte _____
- b. Ela é o lugar para praticar esportes _____

EM Salvador Ferreira de Campos

Ibiúna, 21 de outubro de 2021.

Nome: 5 ano

Língua portuguesa

Uso das preposições

A maioria das preposições são palavras vazias de sentido se consideradas isoladamente. Mas ao ligarem palavras ou orações, estabelecem determinados significados, que são definidos pelo contexto. Observe a seguir possíveis relações:

- **posse:** São lindos os olhos **de** Patrícia.
- **companhia:** Viajará **com** as amigas.
- **lugar:** Estive **em** São Paulo.
- **meio:** Voltaremos **de** ônibus.
- **fim:** Parou **para** abastecer o carro.
- **causa:** Manuel Bandeira não morreu **de** tuberculose.
- **assunto:** É melhor não falarmos **sobre** futebol.
- **oposição:** O avião decola **contra** o vento.
- **recurso:** Estamos **sem condições de viajar no momento**.
- **matéria:** A bicicleta é **de** alumínio.
- **instrumento:** Feriu-se **com** o martelo.

Locuções Prepositivas

- As locuções prepositivas são expressões com valor de preposição. Geralmente são constituídas de advérbio (ou locução adverbial) e preposição (de, a, com). Veja alguns exemplos:

além de	em lugar de	graças a
antes de	em torno de	de encontro a
apesar de	em vez de	devido a
através de	por causa de	de acordo com

Exercícios resolvidos

1 - Observe as preposições destacadas e defina qual relação cada uma estabelece na frase.

A) Nós estudamos **até** tarde.
R: até ideia de tempo

B) A biblioteca fica **a** duas quadras da escola.

- C) O professor chega em dez minutos.
D) A escola foi decorada para a feira de ciências.
E) Os alunos viajaram para São Paulo em exposição.

2) Preencha os espaços com as preposições:(Com, desde, de, entre, para)

- A) Estudo nesta escola o ano passado.
B) Os alunos vivem discutido entre si.
C) vamos a escola ônibus.
D) Estou usando óculos enxergar melhor.
E) O menino explicou clareza.

3) Construa frases com as palavras do quadro abaixo:

A – ante – até – após – com – contra – de – durante – em – entre – para – desde – perante – por – sem – sob – sobre – trás.

3 – Identifique as preposições:

- a) Nada mais há mim e você.
b) Estou vontade sair.
c) As associações bairro discutiram, conjunto, a instalação novos postos saúde.
d) ----- sua volta não fiz nada.
e) ----- repente senti-me um juiz, tantas eram as interrogações.
f) Nada fiz ele.

4 – Numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª, indicando o sentido das preposições destacadas.

- | | |
|------------------|--|
| (1) Origem. | (<u> </u>) Não conversamos sobre política. |
| (2) Tempo. | (<u> </u>) Esse brinco é da minha irmã. |
| (3) Lugar. | (<u> </u>) Juntei dinheiro para viajar. |
| (4) Assunto. | (<u> </u>) Esse brinco é de ouro? |
| (5) Finalidade. | (<u> </u>) Ele passou mal de tanto come. |
| (6) Instrumento. | (<u> </u>) Eu sou de Minas Gerais. |
| (7) Posse. | (<u> </u>) Vou sair com minha tia. |
| (8) Matéria. | (<u> </u>) Ele se cortou com a tesoura. |
| (9) Companhia. | (<u> </u>) Vou ao shopping. |
| (10) Causa. | (<u> </u>) Viajaremos em dois dias. |

EM Salvador Ferreira de Campos.

Ibiúna, 22 de outubro de 2021.

Nome: 5 ano

Língua portuguesa- Tipos conjunções

Adversativas: ligam duas orações ou palavras, expressando ideia de contraste ou compensação. São elas: **mas, porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto.**

Por **exemplo:** Tentei chegar mais cedo, **mas** não consegui.

Conclusivas: ligam a oração anterior a uma oração que expressa ideia de conclusão ou consequência. São elas: **logo, pois** (depois do verbo), **portanto, por conseguinte, por isso, assim.** Por exemplo:

Marta estava bem preparada para o teste, **portanto** não ficou nervosa.

Explicativas: ligam a oração anterior a uma oração que a explica, que justifica a ideia nela contida. São elas: **que, porque, pois** (antes do verbo), **porquanto.** Por exemplo:

Não demore, **que** o filme já vai começar.

Aditivas: ligam orações ou palavras, expressando ideia de acrescentamento ou adição. São elas: **e, nem** (= e não), **não só... mas também, não só... como também, bem como, não só... mas ainda.** Por exemplo:

A sua pesquisa é clara **e** objetiva.

Alternativas: ligam orações ou palavras, expressando ideia de alternância ou escolha, indicando fatos que se realizam separadamente. São elas: **ou, ou... ou, ora... ora, já... já, quer... quer, seja... seja, talvez... talvez.** Por exemplo:

Ou escolho agora, **ou** fico sem presente de aniversário.

Atividades

1) Em cada uma das questões que seguem, ocorre uma conjunção coordenativa grifada. Indique o tipo de relação estabelecido por tal conjunção, de acordo com as alternativas que segue.

- A) relação de adição;
- B) relação de oposição;
- C) relação de alternância;
- D) relação de conclusão;
- E) relação de explicação

1. Não vieram à festa **nem** telefonaram avisando. ()
2. Compre um carro, **ou** ande a pé. ()
3. Ele deve ser importante, **pois** todos falam dele. ()
4. O terreno era árido, **mas** produzia alimentos para todos. ()
- 5) Saiu daqui faz umas duas horas, **portanto** já dever ter chegado. ()

2) Complete com as conjunções que estabelecem uma correta relação de sentido.

Porque, todavia, portanto, logo, entretanto, por isso, mas, que, porém, pois, e,

1. Correu demais, caiu.
2. Dormiu mal, os sonhos não o deixaram em paz.
3. A matéria perece, a alma é imortal.
4. Leu o livro, é capaz de descrever as personagens com detalhes.
5. Guarde seus pertences, podem servir mais tarde.
6. Preparou-se muito bem para a avaliação, obterá um ótimo resultado.
7. Márcia é alegre..... bastante extrovertida.
8. Não pôde comparecer à festa, não estava se sentindo muito bem.
9. Não compareceu à reunião, tratou logo de enviar as devidas justificativas.

3) Escreva as conjunções para cada atividade, como no exemplo:

Saiu cedo, **mas** não voltou ainda. (oposição/adversativa)

Você reage **ou** será dominado pela doença.(alternância/alternativa)

Não compareceu à reunião **nem** justificou a falta.(adição/ aditiva)

- a) Lutou bastante, **mas** não venceu.
- b) Ele dormiu tarde, **logo** não acordará cedo.
- c) Não sabia montar, **nem** gostava de cavalos.
- d) Espere um pouco, **porque** não há lugar.
- e) Façam silêncio, **pois** o neném está dormindo.
- F) Não estudei, **portanto** não devo passar.

EM Salvador Ferreira de Campos.

Ibiúna, 25 de outubro de 2021.

Nome:

5 ano

Conto: **O Retrato Oval – Leia atentamente o texto grifando as informações importantes**



Edgar Allan Poe

O castelo no qual meu criado estava decidido a entrar à viva força, não consentindo que eu, ferido como estava, tivesse que passar a noite debaixo da chuarada, era um grande edifício senhorial e melancólico, que durante muitos e muitos séculos, fora grido de guerra nos Montes Apeninos. Segundo nos disseram, tinha sido abandonado temporariamente por seus donos.

Acomodamo-nos numa das salas menores, que era também a mais modestamente mobiliada. Estava situada num torreão um tanto afastado do corpo principal do castelo; seus móveis, seus adornos, ricos e luxuosos, pareciam maltratados pela ação do tempo e apenas conservavam poucos vestígios do antigo esplendor.

Sobre as paredes caíam tapeçarias e troféus heráldicos, bem como grande quantidade de quadros modernos encerrados em molduras de ouro e madeiras finíssimas. Devido talvez ao delírio que me produzia a alta febre, senti crescer dentro de mim um grande amor por aqueles quadros que como prodigioso e estranho museu, tinha diante dos olhos.

Mandei o criado fechar as pesadas portas e as altas janelas, pois era noite cerrada, e acender o candelabro de sete braços que encontrara sobre a mesa. Descerrei, em seguida, os cortinados de cetim e veludo que rodeavam o dossel de minha cama.

Queria assim, se por acaso não chegasse a conciliar o sono, distrair-me ao menos na contemplação dos quadros na leitura de um livro de pergaminho que havia encontrado sobre a almofada, o qual parecia conter a descrição e a história de todas as obras de arte que se achavam encerradas naquele castelo.

Passei quase toda a noite lendo. Naquele livro estava realmente a história dos quadros que me rodeavam. E as horas transcorreram rapidamente e, sem que eu percebesse, chegou a meia-noite. A luz do candelabro me feria os olhos e, sem que meu criado o notasse, coloquei-o de tal modo que somente projetasse seus tênues raios sobre a superfície escrita do livro. Mas aquela troca de luz produziu um efeito inesperado. Os resplendores das numerosas velas projetaram-se então sobre um quadro da alcova que

uma das colunas do leito até então tinha envolto numa sombra profunda. Era o retrato de uma jovem quase mulher. Dirigi ao quadro uma olhadela rápida e fechei os olhos.

Não o compreendi bem a princípio. Mas, enquanto minhas pupilas permaneciam fechadas, analisei rapidamente a razão que mas fazia cerrar assim. Era um movimento involuntário para ganhar tempo, para assegurar-me de que minha vista não me tinha enganado, para acalmar e preparar meu espírito para uma contemplação mais serena. Ao cabo de alguns momentos olhei de novo para o quadro, desta vez fixa e penetrantemente.

Já não podia duvidar, ainda que o quisesse, de que então via muito claramente. O primeiro esplendor da chama do candelabro sobre a tela tinha dissipado a confusão de meus sentidos e chamara à realidade. O retrato era de uma jovem. Um busto; a cabeça e os ombros pintados nesse estilo que chamam, em linguagem técnica, estilo de “vinheta”; um tanto da “maneira” de Sully em suas cabeças prediletas. O seio, os braços e os cachos de cabelos radiantes fundiam-se imperceptivelmente na sombra que servia de fundo ao junto. A moldura era oval, dourada e trabalhada ao gosto moderno. Como obra de arte não se podia encontrar nada mais adorável do que a própria pintura. Mas pode ser que não fosse nem a execução da obra nem a beleza daquele semblante juvenil que me impressionou tão súbita e fortemente. Devia acreditar ainda menos que a minha imaginação, saindo de um sonho, tivesse tomado aquela mulher por uma pessoa viva.

Vi, em primeiro lugar, que os pormenores do desenho, o estilo e o aspecto da moldura não me deixariam nenhuma ilusão, ainda que momentânea, dissipando imediatamente semelhante encantamento. Fazendo estas reflexões, permaneci estendido uma hora inteira, com os olhos cravados no retrato.

Tinha adivinhado que o “encantamento” da pintura era uma expressão vital, absolutamente adequada à própria vida, que primeiro me tinha feito estremecer e que finalmente me subjugara, aterrorizado. Com um terror profundo e insopitável, coloquei de novo o candelabro na sua primitiva posição.

Tendo ocultado assim a minha vista a causa dessa profunda agitação, procurei ansiosamente o livro que continha a análise do quadro e sua história. Fui em busca do número que designava o retrato oval e li o seguinte relato:

“Era uma jovem de rara beleza e cheia de jovialidade. Maldita foi a hora em que viu e amou o artista, casando-se com ele! Ele, apaixonado, estudioso, amava, mais do que sua esposa, a sua Arte; ela, uma jovem de rara beleza e não menos amável do que cheia de jovialidade – nada mais do que luz e sorrisos – ágil como a lebre solta no campo – amando e acariciando todas as coisas – não odiando mais do que a Arte, que era sua rival – não temendo mais do que a palheta e os pincéis. Foi uma coisa terrível para ela ouvir o pintor falar do desejo de pintar sua esposa. Mas esta era obediente, e sentou-se com doçura durante longas semanas no sombrio e alto “atelier” da torre, onde a luz penetrava por uma claraboia de cristal. Mas ele, o pintor, punha seu destino e sua glória no retrato, que avançava em cores de hora para hora e de dia para dia. . .

E ele era um homem apaixonado e estranho, que se perdia em sonhos, tanto que “não queria” ver que a Luz que filtrava tão lugubrememente naquela torre afastada, extenuava a saúde e a alma de sua mulher, que enfraquecia visivelmente aos olhos de todo o mundo, exceto aos dele.

Contudo, ela sorria sempre, sem se queixar, porque via que o pintor sentia um prazer doido e ardente na sua tarefa e trabalhava noite e dia para pintar aquela que amava tanto, mas que se tomava de dia para dia mais lânguida e mais débil. E, na verdade, os que contemplavam o retrato falavam em voz baixa da extrema semelhança do original como de uma prodigiosa maravilha e como de uma prova não menor do talento do pintor do que de seu profundo amor por aquela a quem pintava ato milagrosamente bem.

Todavia, mais tarde, quando a tarefa se aproximava de seu fim, já ninguém podia visitar a torre: o pintor tinha enlouquecido com o ardor de seu trabalho e não tirava os olhos da tela senão para ver a fisionomia da mulher. E “não queria” ver que as cores que gravava na tela ele as ia tirando das faces daquela que estava sentada à sua frente. E quando, decorridas muitas semanas, já faltava muito pouco trabalho – nada mais do que uma pincelada sobre os lábios e uma sombra sobre os olhos – o espírito da mulher palpitou como a chama próxima a extinguir-se palpita numa lâmpada; e então o pintor deu a pincelada sobre os lábios e a sombra sobre os olhos e, durante um momento, ficou em êxtase ante o trabalho que tinha realizado; um minuto depois, quando o olhava extasiado, um estremecimento de terror percorreu seu corpo e começou a gritar com voz aguda e destemperada.

– É a vida, é a própria vida que eu aprisionei na tela!

E, quando se voltou para contemplar sua esposa, viu que ela estava morta.”

Edgar Allan Poe. O gato preto e outros contos. São Paulo: Hedra, 2008.

Atividades

1) Esse conto pode ser dividido em duas partes, e em cada uma se narra uma história passada em um tempo diferente.

a) Quais são os principais acontecimentos de cada uma das partes?

b) Qual é a mais antiga e qual é a mais recente?

03 – Releia o início do conto:

a) O que se informa sobre a identidade do narrador e sobre a circunstância que o levou a abrigar-se no castelo?

Em “O retrato oval”, uma combinação de fatores cria o suspense, elemento fundamental em seu enredo. Um desses fatores é a forma de apresentar o espaço ao leitor.

a) Com base nas palavras do narrador, indique as características do castelo.

b) De acordo com o texto, quais são as características do quarto:

• **Caracterização geral:**

• **Paredes:**

• **Quadros:**

• **Forma de iluminação:**

EM Salvador Ferreira de Campos.

Ibiúna, 26 de outubro de 2021.

Nome:

5 ANO A

Adjetivo e Locução adjetiva

Palavra ou expressão que indica a característica, a qualidade, o estado ou a aparência dos seres nomeados pelo substantivo.

Atividades

1- Complete as frases, caracterizando os substantivos com adjetivos.

- a) Eram crianças _____
- b) Coloquei o lápis _____ sobre a mesinha.
- c) A cidade estava _____ e _____.
- d) Animais _____ mamam quando pequenos.
- e) Helena é uma menina _____, já seu irmão é _____

2- Relacione a locução adjetiva ao adjetivo correspondente.

- a) Carne de boi () Dente canino
- b) Pneus de trás () Sono noturno
- c) Sono da noite () Carne bovina
- d) Viagem por mar () Pneus traseiros
- e) Dente de cão () Viagem marítima

4- Escreva as locuções adjetivas correspondentes aos adjetivos destacadas

- . a) Aves noturnas:
- b) Clima invernal:
- c) Carinha angelical:
- d) Escova capilar:
- e) Osso canino:
- f) Hotel Campestre:

Concordância Nominal

O artigo, o adjetivo e a locução adjetiva concordam em gênero e em número com o substantivo a que se referem.

Atividades

Relacione corretamente os substantivos com os artigos e os adjetivos adequados formando uma lista de frutas. Pode repetir palavras.

Artigos definidos- a /as, o /os

Artigos indefinidos- um/umas, um/uns.

Substantivos- mamão/ mamões, limão/limões, abacaxi/abacaxis, banana/bananas, melancia/ melancias.

Adjetivos - docinha – azedinho – docinho – maduros – grande – pequena – azedinha – azedinhos – madura – maduro – docinhos – docinhas – maduras.

Exemplo: Uma maçã azedinha.

2- Escreva uma frase para cada substantivo, caracterizando-o com adjetivos ou locuções adjetivas. Preste atenção na concordância nominal.

- a) Flores
- b) Elefante
- c) Mochilas
- d) Caneta

3- Reescreva as frases substituindo a palavra destacada pela que está entre parênteses. Faça a concordância nominal.

- a) A seleção brasileira estava desfalcada dos seus jogadores principais. (time)
- b) A diretora do colégio Mesquita - que está entre os melhores do bairro - é muito dedicada e ativa. Ela sempre buscou novidades para apresentar a comunidade. (diretor/escola)
- c) Pegue aquele casaco azul, que está pendurado atrás da porta. (jaqueta)
- d) Foi só Joana se distrair, que o filho, pequenino ainda, todo sapeca, pegou o celular e fingiu falar com o pai. (filha)

4- Complete as frases abaixo com adjetivos adequados, de acordo com as palavras abaixo

Sofisticada- emocionante- satisfeito- personalizado-longa- inteligente- confiantes-assustador-
difícil-velhos-

- a) Tenho DVDs _____ em casa.
- b) Mamãe precisa de uma roupa _____ para ir ao casamento.
- c) Não assisti ao filme porque ele é _____ demais.
- d) Todos ficaram _____ com o e-mail.
- e) O filme era _____, por isso fiquei _____.
- f) A partida estava _____, mesmo assim eles ganharam.
- g) Camila ganhou um caderno _____ de seu pai.
- h) Janaina escreveu uma carta muito _____ para seu tio.
- i) O menino é muito _____, sempre acerta as questões.

EM SALVADOR Ferreira de Campos.

Ibiúna, 27 de outubro de 2021.

Nome: _____ 5 ano

Atividades de língua Portuguesa- adjetivos

Observe:

Terminação em **-eza**: substantivo abstrato derivado de adjetivo: belo beleza.

adjetivo substantivo

- b. O frio era tanto que todos estavam sentindo _____. (mole)
- c. A médica disse que a _____ da menina poderia ser sinal de anemia. (fraco)
- d. _____ gera _____. (gentil)
- e. A maior _____ da menina era sua boneca de porcelana. (rico)
- f. Não terminei a _____ que minha mãe pediu para fazer no quarto. (limpo)
- g. Perla tinha uma _____ infinita. (delicado)
- h. "És belo, és forte impávido colosso, / e o teu futuro espelha essa _____". (rico)
- i. Pedro, não confunda _____ com malandragem. (esperto)
- k. Quero ter a _____ que vocês não chegarão tarde novamente. (certo)
- l. Nem adianta vir com essa _____ menina. (bravo)
- m. Muitas pessoas vivem no nível abaixo da _____ no Brasil. (pobre)
- n. O homem possui uma _____ interior. (grande)
- 2.

Observe:

Terminação em **-ês**: acréscimo de **-a** para o feminino. Japonês **japonesa** →

Após observar a informação acima, complete as frases abaixo:

- a. Aquele que vive e trabalha no campo é o _____ e a mulher é a _____.
- b. O _____ é atualmente, uma das línguas mais faladas no mundo.
- c. Todo príncipe tem sua _____.
- d. A mulher do marquês é a _____.
- e. O homem que mora na China é _____ e a mulher é _____.

3. Circule na letra do poema "Pensamento surpreendente" todos os adjetivos que encontrar.

Pensamento surpreendente

Quando eu nasci, era Preto;
Quando cresci era Preto;
Quando pego sol, fico Preto
Quando sinto frio, continuo Preto;
Quando estou assustado, também fico Preto;
Quando estou doente, Preto:
E, quando eu morrer, continuarei Preto!

E, você, cara Branco;
Quando nasce, você é Rosa;
Quando cresce, você é Branco;
Quando você pega sol, fica Vermelho;
Quando sente frio, você fica Roxo;
Quando você se assusta fica Amarelo;
Quando está doente, fica Verde;
Quando você morrer, você ficará Cinzento.

E você vem me chamar de Homem de Cor??!

Para ler e reler-Instituto Alfa e Beto,2007,pág.16- Escrito por uma criança africana.

Observe:

Locução adjetiva:

Ocorre uma locução adjetiva quando o substantivo está acompanhando por uma expressão que desempenha o mesmo papel do adjetivo. Essas locuções sempre são acompanhadas por preposições: de, da,sem,do, sem, etc.

Ex: toalha **de** banho.

4.Circule as locuções adjetivas empregadas nas frases abaixo:

- Adoro ouvir histórias de lobisomem.
- Vivemos em uma cidade do interior.
- Nunca gostei de sabonete sem cheiro.
- Era igual coceira de bicho-de-pé.
- Andei tanto que gastei a sola do sapato.
- As ruas com buraco não são o único problema dessa cidade.

5.Analise as palavras abaixo, em seguida, pinte de amarelo os quadradinhos dos adjetivos e de azul os quadradinhos das locuções adjetivas.

pautado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	de anotações
de couro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	de capa dura
sem pautas	<input type="checkbox"/>	CADERNO	leve
com capa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	colorido
caro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	barato

6. Encontre no caça-palavras os adjetivos indicados abaixo:

Caça adjetivos

H X K W Á U J Z O Z Ü B G A O T A R A B
 Í B R Ò N C O N F O R T Á V E L P J Ò G
 E À R C Â Á R Ó J Ó Ú Ê Y ã ò Ü Á W V Ó
 À D Í A O Ç R R P V A Ò Ó V M G ã L Q Ü
 Ê Y S I N Ü V À G P C M O C C Ü É H N Ô
 H U W À H C Q Ê Õ A B P A Í D ã Q S O H
 Q F T Z É B O C Z U D Ó Ô R Â U Õ Í V À
 Ó Â Q U N H Í O I T K Õ C O E É C Â A N
 B O N I T O D A É A F U A G A L Ê M R G
 M F Ê F J A Y I S D U Z R P M Q O T Á B
 M B É Ô P Ê Ú V Ô O L C O Ê K M B F L Ó
 D E K A B S A L G A D A F Ò D L I V À U
 N R C Ô E S C A N D A L O S A Ó ò Q U D
 V N À Á É P B V ã R A S G A D A L Ô Ô W
 E O Z D Ó O Â Í N Õ ã Õ Ê P Ü P L J L G
 A S R Ú D M D É F T P Z A D I R O L O C
 ò E H A X X Z É Ú E R Ü Ó ã W A L R G N
 B U S V Ô Í Ó J O V H Ú O Ü Ú E Ê E S Q
 O E G Ç B V M V B E ò K U E U E D O À Õ
 P ò L T Ô V É Ô C L Ô G V W V T O I E F

AMARELO
 FEIO
 PAUTADO
 BARATO
 BRANCO
 PESADO
 LEVE
 CARO
 BONITO
 ENCAPADO
 RASGADA
 COLORIDA
 NOVA
 CONFORTÁVEL
 ESCANDALOSA
 SALGADA

7. Formule frases

com os adjetivos encontrados no caça-palavras acima:

EM Salvador Ferreira de Campos.

Ibiúna, 28 de outubro de 2021.

Nome: 5 ano

Língua Portuguesa

Denotação – Conotação

Denotação e conotação referem-se, de forma geral, aos significados atribuídos às palavras e orações empregadas na língua portuguesa, sendo recursos essenciais para a adequada interpretação de [textos](#). Para saber exatamente o significado delas, ver exemplos e demais informações relevantes, confira nosso artigo.

O que é denotação?

Denotação refere-se a sentido denotativo que, por sua vez, significa um sentido próprio, literal e real independentemente do contexto em que a palavra, oração ou período aparecem. Resumidamente, podemos dizer que denotação é o sentido exato da palavra, não cabendo maiores interpretações.

Exemplos:

- O gato é um mamífero.
- Já li esta notícia do jornal.
- O empregado limpou o jardim.
- A mulher estava cansada.

Como é possível observar, o uso da denotação tem por objetivo transmitir uma mensagem ao receptor de forma objetiva e clara, evitando equívocos na interpretação e desempenhando uma função estritamente prática e utilitária. Por essas razões, esse tipo de linguagem é muito utilizado em textos informativos, tais como: regulamentos, jornais, manuais de instrução, artigos científicos, bulas de medicamentos etc.

O que é conotação?

O termo conotação está associado a sentido conotativo que, por sua vez, refere-se a palavras utilizadas no sentido figurado, ou seja, que pode ter diferentes significados de acordo com o contexto no qual ela é empregada. Por esse motivo, textos construídos utilizando conotações requerem maior habilidade de interpretação, já que a linguagem não é tão objetiva como nos casos da denotação.

Exemplos:

- Hélio tem um coração de pedra.
- Mariana é um sol na vida de todos.
- Minha vida é um mar de esperanças.

EXERCÍCIO

Identifique o sentido – denotativo ou conotativo – de cada uma das seguintes frases, utilizando para tal as iniciais das palavras:

DENOTATIVO (**D**) ou CONOTATIVO (**C**):

- 1) O meu filho é meu espelho.
- 2) Quebrei o espelho do roupeiro.
- 3) Este jovem tem um coração de ouro.
- 4) O Rossio fica no coração da Baixa.
- 5) Meu pai fez um transplante de coração.
- 6) Era um lindo jovem com vinte primaveras!
- 7) Na primavera a natureza renasce.
- 8) O leão é o rei da selva.
- 9) Aquele malvado é um leão.
- 10) Atiro os olhos ao mar.
- 11) Atiro a bola à trave.
- 12) O sol esconde-se atrás da montanha.
- 13) Ela disse uma montanha de asneiras.
- 14) O ouro da loja foi roubado.
- 15) Pedro nadava em ouro.
- 16) Não gosto nada de sapos.
- 17) Engolir sapos é difícil, mas acontece.
- 18) Você é mau: tem um coração de pedra.

EM Salvador Ferreira de Campos

Ibiúna, 29 de outubro de 2021.

Nome

Mas ou **mais**: qual é a **diferença**? É importante saber quando usar “**mas**” ou “**mais**” porque essas duas palavras têm significados diferentes. Enquanto “**mas**” transmite ideia de oposição, podendo ser substituído por “porém”, “**mais**” indica o aumento da quantidade de algo e atua como o contrário de “menos”.

1) Mais ou Mas???

- Pai é um negócio fogo. O meu é _____ ou menos. Deixa jogar bola na rua, _____ nada de chegar perto da avenida.

- O Chico chorou, fez malcriação, _____ quando o pai diz não, é não mesmo, e não se fala _____ nisso.

2) Agora, complete as frases com as palavras mas ou mais.

De vez em quando, sempre dá briga no jogo, _____ é normal.

Coloque _____ açúcar, _____ não deixe o suco muito doce.

Gosto muito de dançar, _____ detesto quando pisam no meu pé!

É muito _____ divertido brincar ao ar livre, _____ só quando esta fazendo calor!

Sara está doente. _____ será que ela tem se alimentado bem?

Hoje estou cansada, _____ ainda preciso estudar.

Talvez ele esteja _____ animado amanhã, _____ hoje ele está muito triste.

Saber o que você falou de mim não é _____ importante.

_____ gostaria que você parasse com isso.

_____ você está errado quando diz que ela não gosta _____ de sair contigo!

3) Crie duas frases: em uma delas use Mais e na outra use Mas. No seu caderno.

EM Salvador Ferreira de Campos

Ibiúna, 03 de outubro de 2021.

Nome

Calculando multiplicação

$6x \text{ ______ } = 18$

$8x \text{ ______ } = 16$

$\text{______ } x 4 = 32$

$\text{______ } x 7 = 7$

$\text{______ } x 5 = 45$

$6x \text{ ______ } = 36$

$8x \text{ ______ } = 40$

$\text{______ } x 3 = 24$

$\text{______ } x 6 = 0$

$1x \text{ ______ } = 8$

$\text{______ } x 9 = 90$

$\text{______ } x 8 = 72$

$6x \text{ ______ } = 30$

$7x \text{ ______ } = 49$

$\text{______ } x 9 = 81$

$\text{______ } x 9 = 18$

$7x \text{ ______ } = 42$

$3x \text{ ______ } = 9$

$\text{______ } x 8 = 48$

$6x \text{ ______ } = 60$

$8x \text{ ______ } = 56$

$\text{______ } x 4 = 16$

$\text{______ } x 9 = 54$

$5x \text{ ______ } = 25$

$5x \text{ ______ } = 20$

$\text{______ } x 10 = 100$

$\text{______ } x 10 = 90$

$6x \text{ ______ } = 54$

$13x \text{ ______ } = 39$

$12x \text{ ______ } = 36$

$15x \text{ ______ } = 45$

$\text{______ } x 9 = 36$

$\text{______ } x 6 = 36$

$8x \text{ ______ } = 64$

$10x \text{ ______ } = 40$

$\text{______ } x 9 = 63$

$\text{______ } x 7 = 28$

$12x \text{ ______ } = 60$



EM Salvador Ferreira de Campos.

Ibiuna, 04 de outubro de 2021.

Nome completo:

série 5 ano

Língua portuguesa

EXERCÍCIOS DE DISCURSO DIRETO E INDIRETO

Transformar Discurso Direto em Discurso Indireto é um exercício comum nas primeiras aulas de redação. Não é simplesmente um exercício de reescrita, pois exige do aluno conhecimentos sobre pontuação, tempos verbais, advérbios, pronomes demonstrativos. Esse recurso é usado quando se quer reproduzir uma determinada fala da personagem.

Vejam:

Exemplos simples dessa transformação:

Carlos, todo animado, falou para sua mãe:

_ Mãe, ganhei 20,00 em um sorteio. Posso fazer uma prestação nas casas Bahia?

_ Acorda pra vida, blogueiro de meia pataca! \u2013 disse sua mãe.

Vejam agora no discurso indireto:

Carlos, todo animado, falou para sua mãe que havia ganhado \$ 20,00 em um sorteio poderia fazer uma prestação nas casas Bahia. Sua mãe, chamando-o de blogueiro de meia pataca, mandou-o acordar pra vida.

Entenderam? Agora é só fazer os Exercícios de Transformação de Discurso Direto em Discurso

Indireto (e vice-versa) logo abaixo.

1. Reescreva os textos seguintes na forma de diálogo, ou seja, usando o discurso direto.

a) Katia perguntou a sua prima se ela iria sair de casa à noite. Sua prima disse que não porque iria estudar.

b) Marcos disse a sua mãe que estava cansado. Ela recomendou-lhe que dormisse mais cedo e não ficasse tanto tempo no computador.

2. Os textos abaixo estão no discurso direto. Reescreva-os no discurso indireto.

a) Fernando reclamou para sua mãe:

- Que fome!

Sua mãe retrucou:

- Calma, garoto! O Almoço está quase pronto!

b) A médica perguntou:

- Joana, você tomou todos os remédios?

Joana respondeu:

- Sim, doutora! Estou me sentindo bem melhor!

Nome

´serie 5 ano

Ibiuna, 05 de outubro de 2021.

Leia:



Chris Browne. "Hagar, o Horrível".

Questão 1 – Releia o primeiro balãozinho da tira. Em seguida, identifique o verbo no imperativo que o compõe:

Questão 2 – O verbo no imperativo, identificado acima, indica:

- a) um desejo de Helga.
- b) uma ordem da Helga.
- c) um conselho de Helga.
- d) uma sugestão de Helga.

Questão 3 – Na passagem “O que lhe dá o direito [...]”, o verbo grifado foi flexionado no modo:

- a) subjuntivo
- b) imperativo negativo
- c) indicativo
- d) imperativo afirmativo

Questão 4 – Na fala de Hagar “A vida é feita de trocas”, usa-se o indicativo para exprimir um fato:

- a) casual
- b) hipotético
- c) improvável
- d) certo

Questão 5 – Assinale a frase em que se registra o emprego do modo subjuntivo:

- a) Se você não for cortar a madeira, não haverá jantar.
- b) Hagar se convenceu de que era preciso cortar a madeira.
- c) Corte a madeira, Hagar, pois preciso preparar o frango assado e os bolinhos.
- d) Helga se irritou com a pergunta feita por Hagar.